



**FACULDADE DE AMERICANA**

**Manual de Normalização de Artigos**

**Americana – SP  
2016**



**FAM**  
Faculdade de Americana

Mantida pela Associação Educacional Americanense  
CNPJ: 96.509.583/0001 - 50 | Credenciamento Portaria MEC nº 766/99 | DOU 18/05/99

## FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca Central da FAM

F128m

Faculdade de Americana. Biblioteca Central.

Manual de normalização de artigos. / Angela Savana Minatel, Sandra Ulrich, Organizadores. Revisão: Célia Jussani. -- Americana, 2016.  
23f.

1. Normalização. 2. Artigos Científicos. 3. ABNT. I. Faculdade de Americana.  
II. Título.

CDD 001.8

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>PLÁGIO E DIREITOS AUTORAIS .....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>ESTRUTURA DO ARTIGO – ABNT.....</b>	<b>4</b>
<b>3.1</b>	<b>Elementos Pré-textuais .....</b>	<b>7</b>
<b>3.2</b>	<b>Elementos Textuais .....</b>	<b>7</b>
3.2.1	Introdução.....	7
3.2.2	Desenvolvimento .....	8
3.2.3	Conclusão.....	8
<b>3.3</b>	<b>Elementos Pós-textuais .....</b>	<b>8</b>
<b>3.4</b>	<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>9</b>
<b>3.5</b>	<b>CITAÇÕES – ESTILO ABNT .....</b>	<b>13</b>
3.5.1	Citação Direta .....	13
3.5.2	Citação Indireta.....	14
3.5.3	Citação de Citação .....	14
<b>4</b>	<b>ESTRUTURA DO ARTIGO – VANCOUVER.....</b>	<b>19</b>
<b>3.1</b>	<b>Citações no Estilo Vancouver .....</b>	<b>19</b>
<b>3.2</b>	<b>Referências Estilo Vancouver .....</b>	<b>19</b>
	<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>22</b>

## 1 PLÁGIO E DIREITOS AUTORAIS

Dentre todas as orientações sobre normalização e exposição do conteúdo do trabalho é importante ressaltar os cuidados que devem ser tomados para não cometer plágio e assim não violar os direitos autorais de outra pessoa.

Nesse sentido é evidente a importância das citações, mencionando o autor de onde o texto foi retirado, sendo ele apresentado de forma direta ou indireta.

Em caso de dúvidas é possível verificar o conteúdo de trabalhos com ferramentas que auxiliam a detecção do plágio, como o software CopySpider. Seu download pode ser feito em <<http://www.copyspider.com.br/main/pt-br/download>>.

## 2 INTRODUÇÃO

Segundo a ABNT 6022 – para publicação de artigos em periódico científico - o artigo científico é “Parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.”

Seguem orientações de como elaborar um artigo segundo as normas ABNT e segundo o Estilo Vancouver.

## 3 ESTRUTURA DO ARTIGO – ABNT

Todo o trabalho é apresentado com cor de fonte preta, utilizando-se outras cores apenas em ilustrações ou gráficos.

O formato da página é o A4 (21 X 29,7cm) com margem superior e esquerda de 3 cm e inferior e direita de 2 cm.

O texto do artigo é formatado em fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12 e espaço entre linhas de 1,5.

A paginação é inserida no canto superior direito a 2 cm do início da folha, em contagem simples do início ao fim. O artigo não deve ter mais que 20 páginas.

Apenas para as citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes de tabelas ou gráficos é utilizado o tamanho de fonte 10 e espaçamento entre linhas simples.

Excepcionalmente as referências bibliográficas são dispostas em espaços simples, são separadas entre si por um espaço duplo e alinhadas à esquerda.

O alinhamento de todo o texto é justificado e o início dos parágrafos é marcado pelo espaço de 1,25 cm (1 tab).

Em caso de citações com mais de três linhas e na apresentação da natureza do trabalho o recuo é de 4 cm da margem esquerda.

Os títulos e subtítulos dos capítulos são alinhados à esquerda e numerados conforme apresentação no texto em numeração arábica e progressiva. São separados do texto por um espaço entre linhas de 1,5.

Os títulos dos elementos pós textuais não recebem indicativos numéricos e são centralizados.

As siglas são apresentadas por extenso seguidas da sua representação abreviada entre parênteses quando mencionadas pela primeira vez.

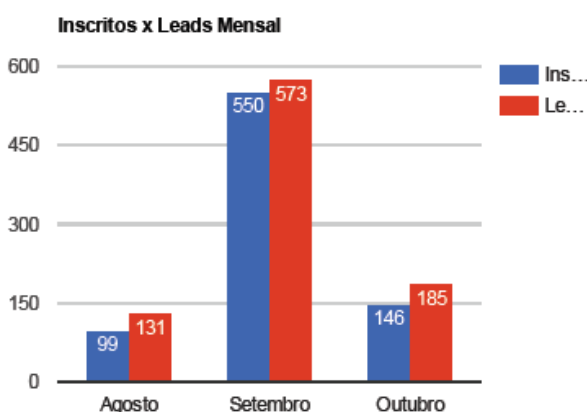
Exemplo:

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) são elaboradas por Comissões de Estudo. A ABNT tem caráter normativo.

As tabelas e figuras são apresentadas com sua identificação na parte superior e fonte na parte inferior conforme exemplo abaixo. O objeto (gráfico, tabela, figura, etc) aparece centralizado e o título e legenda alinhados a esquerda do início do objeto em fonte tamanho 10 e espaçamento simples.

Conforme exemplo:

Figura 1 – Inscrições para o vestibular



Fonte: Faculdade de Americana



Quando o objeto for elaborado pelo próprio autor, coloque na legenda:

Fonte: Elaborado pelo(a)s autor(a)s.

A normalização de tabelas e gráficos é feita pelo IBGE, no manual de Normas de Apresentação Tabular, que pode ser acessado em <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>>, também disponível para consulta em nosso acervo online.

Atente-se às regras gerais de apresentação das tabelas:

- a) apresentam dados numéricos ou informações tratadas estatisticamente;
- b) as tabelas devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem;
- c) as fontes consultadas, na construção de tabelas, e notas eventuais aparecem após a tabela na parte inferior e em fonte tamanho 11;
- d) utilizam-se traços horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior;
- e) a moldura de uma tabela NÃO deve ter traços verticais que a delimitem à esquerda e à direita;
- f) deve-se evitar o uso de traços verticais para separar as colunas;
- g) não se utiliza fios horizontais para separar as linhas;
- h) recomenda-se que uma tabela seja elaborada de forma que possa ser apresentada em uma única folha;
- i) se a tabela não couber em uma folha, deve-se continuar na folha seguinte e, nesse caso, não é delimitada por traço horizontal na parte inferior, repetindo o título e o cabeçalho na próxima folha; cada página deve apresentar uma das seguintes indicações: continua (para primeira página), continuação (entre a segunda e penúltima página) e conclusão (para a última página).

A diferença entre tabela e quadro é que as tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente, apresentando resultados numéricos e valores comparativos. Os quadros contêm informações textuais, normalmente agrupadas em colunas.

### 3.1 Elementos Pré-textuais

Os elementos pré-textuais são compostos de: título e subtítulo (se houver), nome(s) do(s) autor(es), resumo na língua do texto e palavras-chave.

A primeira informação de um artigo é o seu título e subtítulo, separados por dois pontos ( : ) em tamanho de fonte maior que o texto, centralizado.

Logo após é apresentado o nome(s) do(s) autor(es) alinhados à esquerda seguidos de asterisco para fazer sua identificação no rodapé da página. São informados dados como sua formação e contato.

Em seguida é apresentado o resumo na língua do texto e as palavras-chave do artigo.

O resumo do artigo se caracteriza por um único parágrafo, apresentando a ideia principal e uma breve introdução do tema trabalhado. Ele deve conter entre 100 e 250 palavras.

As palavras-chave são apresentadas logo abaixo. São três termos que representam o conteúdo principal tratado, separados entre si por ponto ( . ).

### 3.2 Elementos Textuais

Esta área é onde o artigo é apresentado, podendo ser de revisão ou original – pesquisas ou estudos de casos.

O mesmo é dividido em três elementos principais: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.

#### 3.2.1 Introdução

A introdução apresenta o tema da pesquisa, permitindo ao leitor conhecer as principais ideias a serem trabalhadas e os métodos de pesquisa utilizados, sem adiantar nenhum resultado ou conclusões obtidas. Podendo por isso, ser adotada sua construção no tempo futuro, dando ao leitor a perspectiva do conteúdo em que irá se aprofundar.

### 3.2.2 Desenvolvimento

O desenvolvimento do artigo é composto de seções e subseções que melhor subdividam o tema apresentado, deixando mais clara a exposição do assunto, problemas abordados e possíveis propostas de soluções aplicadas.

### 3.2.3 Conclusão

A conclusão do artigo baseia-se nos resultados obtidos com a pesquisa e o assunto tratado. Apresentando uma análise entre o problema inicial e as conclusões do autor. Trazendo em tempo de retrospectiva o fechamento do trabalho, e podendo sugerir novas vertentes de pesquisa.

## 3.3 Elementos Pós-textuais

Os elementos pós-textuais são compostos de: título, e subtítulo (se houver) em língua estrangeira, resumo em língua estrangeira (abstract), palavras-chave em língua estrangeira (Keywords), nota(s) explicativa(s), referências, glossário, apêndice(s) e anexo(s).

As nota(s) explicativa(s), glossário, apêndice(s) e anexo(s) são elementos opcionais.

O título e subtítulo em língua estrangeira é apresentado após o término do conteúdo textual, em inglês ou língua significativa para divulgação do conteúdo do trabalho.

Abaixo do título é colocado o abstract - tradução do resumo para a língua estrangeira, seguindo os mesmos padrões do resumo. E abaixo, a tradução das palavras-chave – Keywords.

As notas explicativas são apresentadas na ordem numérica que apareceram no texto.

Exemplo:

No texto:

A pesquisa foi realizada entre março e julho de 2015. <sup>1</sup>

Na nota explicativa:

1 Não foi coletado nenhum material devido as condições do ambiente.



Em seguida são apresentadas as referências bibliográficas em ordem alfabética de autor, segundo as normas ABNT 6023.

O glossário são termos que precisam ter seu significado esclarecido segundo o texto. Os termos são apresentados em ordem alfabética.

Os apêndices são elementos de autoria do autor, que complementam o conteúdo do artigo. Os anexos são elementos que não foram criados pelo autor que também servem de complemento ao artigo.

Ambos são apresentados em na ordem em que aparecem no texto e são nomeados pelas letras do alfabeto: APÊNDICE A, APÊNDICE B, ...

### **3.4 Referências Bibliográficas**

As referências bibliográficas – elemento obrigatório - são as indicações dos documentos consultados durante a pesquisa do tema e citados no trabalho. As bibliografias pesquisadas, porém não citadas no trabalho, não fazem parte das referências bibliográficas.

Elas podem seguir a norma ABNT NBR 6023 ou estilo Vancouver (item 5 deste manual)

Quando são elaboradas de acordo com a norma ABNT NBR 6023 deve-se observar as indicações constantes da norma.

Segundo a NBR 6023:2002, as referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma que possamos identificar individualmente cada documento, em espaço simples, e separadas entre si por um espaço duplo. Quando aparecerem em notas de rodapé, serão alinhadas a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

O recurso tipográfico (negrito, grifo e itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento, isto é, escolha um recurso e padronize o seu trabalho. Isso não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com exclusão de artigos (definidos e indefinidos e palavras monossilábicas).

As referências constantes em uma lista padronizada devem obedecer aos mesmos princípios. Ao optar pela utilização de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências daquela lista. Ou seja, se você adotar, por exemplo, a abreviação do nome, toda a lista de referências deve adotar o mesmo formato.

Para facilitar a elaboração de referências bibliográficas, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) disponibiliza *online* a ferramenta MORE, que possibilita elaborar referências de acordo com a ABNT. . Essa ferramenta é pública e gratuita. Consultar em: <<http://www.more.ufsc.br/>>.

Abaixo seguem alguns modelos de como elaborar as referências bibliográficas de acordo com a ABNT:

*Obra com até três autores:*

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

PASSOS, L. M. M; FONSECA, A; CHAVES, M. **Alegria de saber**: matemática, segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1995.

*Obra com mais de três autores:*

Indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão et al.

PÁDUA, E. M. M. et al. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 2. ed. Campinas: Papirus, 1997.

O et al. : “et” significa “e” e “al.” é a abreviatura de “alli” (que significa “outros”) – masculino, e de “aliae” (que significa “outras”) – feminino.

*Autor desconhecido:*

PERFIL da administração pública paulista. 6. ed. São Paulo: FUNDAP, 1994.

*Autor organizador (Org.), editor (Ed.) ou coordenador (Coord.):*

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de (Org.). **Administração de medicamentos**: revisando uma prática de enfermagem. São Caetano do Sul: Difusão, 2003.

*Indicação de tradutores, revisores, ilustradores:*

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos**. Tradução Vera da Costa e Silva et al. 3.ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1990.

*Autor entidade (associações, empresas, instituições):*

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

*Instituições e Órgãos Públicos:*

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA. Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais. Curso de Direito. Manual de elaboração de monografias. Brasília, 2002.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. Procuradoria da República no Distrito Federal. Relatório de atividades. Brasília, 1999.

*Teses, dissertações e trabalhos acadêmicos:*

SILVA, J. C. **Estudo de uma fonte de informação secundária**. 2001. 27 f. Dissertação (Mestrado em Informação) – Universidade KWZ, São Paulo, 2001.

*Parte de monografia (capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra):*

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens 2**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p.7-16.

*Referência de capítulo com o mesmo autor da obra:*

SANTOS, F. R. dos. A colonização da terra do Tucujús. In:\_\_\_\_\_. **História do Amapá**, 1º grau. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. cap. 3.

*Obra em meio eletrônico:*

ALVES, Castro. **Navio negroiro**. [S.I.]: Virtual Books, 2000. Disponível em <<http://www.terra.com.br/virtual/freebook/port/Lport2/navionegroiro.htm>> Acesso em: 10 jan. 2002.

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n.2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

WIKIPEDIA. **Thomas More**. Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Thomas\\_More](https://pt.wikipedia.org/wiki/Thomas_More)>. Acesso em: 01 dez. 2015.

SANTANA, Eduardo Felipe Zambom. Desenvolvimento de Aplicações com a Plataforma Windows Universal. **Net Magazine**, Rio de Janeiro, v. 125, nov, 2015.

Disponível em: <<http://www.devmedia.com.br/desenvolvimento-de-aplicacoes-com-a-plataforma-windows-universal/33767>>. Acesso em: 01 dez. 2015.

BRASIL. Lei no 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <[http://www.in.gov.br/mp\\_leis/leis\\_texto.asp?Id=LEI%209887](http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?Id=LEI%209887)>. Acesso em: 22 dez. 1999.

*Publicação periódica no todo:*

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-.

SUPER INTERESSANTE. São Paulo: Abril, 1987-. Mensal. ISSN 0104-1789.

*Artigos de revista:*

Com exceção de maio, os meses são abreviados na terceira letra, mesmo sendo vogal: jan., fev., mar., abr., maio., jun., jul., ago., set., out., nov., dez.

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 9, set. 1984.

TEIVE, Gladys Mary Ghizoni. Caminhos teórico-metodológicos para a investigação de livros escolares: contribuição do Centro de Investigación MANES. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 63, p. 827-843, out. 2015.

*Artigo e/ou matéria de jornal:*

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p.13.

*Trabalho apresentado em evento:*

BERAQUET, V. S. M.; et al. Bibliotecário clínico no Brasil: em busca de fundamentos para uma prática reflexiva. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 2007, Salvador. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. **Anais...** Brasília: ENANCIB, 2007.

*Legislação (Constituição, emendas constitucionais, normas emanadas):*

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

*Jurisprudência (decisões judiciais):*

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. In:\_\_\_\_\_. **Súmulas**. São Paulo: Associação dos advogados do Brasil, 1994.

*Doutrina:*

BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v. 19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.

### 3.5 CITAÇÕES – ESTILO ABNT

As citações são a transcrição na íntegra ou interpretação das ideias da obra de outro autor consultada, constituindo-se de citações diretas, indiretas ou citação de citação.

#### 3.5.1 Citação Direta

Por se tratar da transcrição na íntegra do texto consultado, deve-se observar os seguintes casos:

As citações diretas com até 3 linhas são transcritas entre aspas duplas e inseridas no próprio parágrafo, como nos exemplos abaixo.

As citações devem observar a formação prevista na ABNT. “As citações são os elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura da documentação.” (SEVERINO, 2007, p.174).

Observe que utilizam-se colchetes [...] quando é feita a citação de parte de uma frase ou texto, seja no início e/ou no fim da citação.

Segundo Severino (2007, p. 175): “[...] a citação, quando literal, deve ser copiada ao pé da letra [...]”

Citações diretas com mais de três linhas são destacadas do texto com recuo de 4 cm da margem esquerda, com tamanho de fonte 10, sem aspas e com espaçamento entre linhas simples, como segue:

Quando no corpo de uma passagem citada literalmente já se encontram trechos entre aspas, estas se transformam em apóstrofes; pra indicar a omissão de trechos inclusos na passagem citada, mas que não interessam à transcrição, usam-se reticências (SEVERINO, 2007, p. 175).

Em citação de poemas com mais de três versos, procede-se conforme o exposto acima, exceto quanto à localização: distancia-se tanto da margem esquerda como da direita pela dimensão do parágrafo padrão do Word (1,25 cm). Assim sendo, fica centralizado no texto.

### 3.5.2 Citação Indireta

As citações indiretas não utilizam aspas por serem uma interpretação do texto do autor consultado, não alterando o sentido original do texto, menciona-se o autor da mesma forma que a citação direta.

Exemplos:

Segundo Severino (2007) deve-se tomar cuidado para não utilizar o texto de outro autor sem fazer a sua referência.

Deve-se tomar cuidado para não utilizar o texto de outro autor sem fazer a sua referência (SEVERINO, 2007).

De acordo com Viana e Santos (1995) um planejamento com visão estratégica é fundamental para o sucesso das organizações.

### 3.5.3 Citação de Citação

A citação de citação é a transcrição de uma citação presente em uma obra consultada. Para fazer a sua referência utiliza-se o termo *apud* para indicar a obra em que se encontra a citação.

[...] políticas públicas, ambientes apropriados e reorientação dos serviços de saúde para além dos tratamentos clínicos e curativos, assim como propostas pedagógicas libertadoras, comprometidas com o



desenvolvimento da solidariedade e da cidadania, orientando-se para ações cuja essência está na melhoria da qualidade de vida e na 'promoção do homem (SCHALL; STREECHIBER, 1999 *apud* SANTOS, 2005, p.685).

Observe que SCHALL; STREECHIBER, 1999 são autores do texto copiado no trabalho e foram citados na obra consultada (SANTOS, 2005, p.685).

Lembre-se que a obra de SANTOS, 2005 deverá constar das referências bibliográficas do trabalho e não os autores SCHALL; STREECHIBER, 1999.

#### Recomendações:

Lembrando que para introduzir o autor na sentença, o sobrenome inicia com a letra maiúscula e as demais letras minúsculas. Ex.: Segundo Silva (2014, p. 14).

E para mencionar o autor no final da citação utilize o sobrenome em letras maiúsculas, entre parênteses. Ex: (SILVA, 2014, p. 14).

Para as citações retiradas de trechos de textos da Internet devemos ter muita cautela, dada a sua temporariedade. Enfatizamos que é importante analisar com cuidado as informações obtidas, avaliar sua fidedignidade, sempre indicando dados que possibilitem a identificação da fonte e incluindo a fonte em suas referências.

Citar a data de acesso, o ano de publicação, geralmente encontrado no Copyright. Não coloque número de página.

#### No texto:

No que concerne à eutanásia, Diniz (2005) afirma que:

O direito a se manter vivo é, certamente, um dos direitos mais fundamentais que possuímos. O princípio ético de que a vida humana é um bem sagrado e que, portanto, deve ser protegido por legislações de um Estado laico faz parte de nosso consenso moral sobreposto. Diferentes religiões e convicções morais sustentam o direito à vida como um princípio ético fundamental ao nosso ordenamento social.

Na referência:

DINIZ, Débora. **Por que morrer?** Brasília: UnB. 2005. Disponível em:

<<http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?id=6626>>. Acesso em: 24 jul.

2006.

O sistema de chamada é a informação que acompanha a citação, permitindo ao leitor identificar a referência respectiva. Ela pode ser feita por autor-data (sistema alfabético) ou por número (sistema numérico). O sistema escolhido deve ser usado sistematicamente até o final.

Nos trabalhos de graduação, entretanto, recomenda-se a utilização do sistema alfabético, ou seja, as referências são indicadas no corpo do texto de forma simplificada (Sobrenome do autor, ano, página) e a referência completa deve figurar em lista, no final do trabalho. Para tanto recomenda-se também a utilização de notas de rodapé apenas para explicações e não para referências.

Segue um modelo de apresentação do artigo.





**Título do artigo: subtítulo**

Nome do autor 1 \*  
Nome do autor 2 \*\*

**Resumo:** XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX. XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX.

**Palavras-chave:** XXXXXX. XXXXXXX. XXXXXXX.

**1 INTRODUÇÃO**

XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX. XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX.

**2 XXXXXXXXXXXX**

XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX.

**2.1 XXXXXXXXXXXX**

XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX.

**3.2.1 XXXXXXXXXXXX**

XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX. XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX.

XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX.

\* Nome do autor 1: Geógrafo formado pela Faculdade de Americana – FAM. E-mail: nome1@fam.br.



## 4 ESTRUTURA DO ARTIGO – VANCOUVER

As alterações para os artigos segundo estilo Vancouver estão na forma de referenciar as citações e na forma de apresentar e ordenar as referências bibliográficas.

### 3.1 Citações no Estilo Vancouver

As citações são identificadas pelo sistema numérico sem incluir o nome do autor na citação. Seguem alguns exemplos:

“Este padrão de citação-referência foi estabelecido, pela primeira vez, quando, em 1978, um grupo de editores de revistas da área médica reuniu-se na cidade de Vancouver.”<sup>1</sup>

O Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (ICMJE) foram os fundadores do estilo Vancouver.<sup>2</sup>

Na referência:

1. Appolinário F. Referências Padrão Vancouver. In: \_\_\_\_\_. Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning; 2012. p. 175.
2. Traldi MC, DIAS R. Monografia passo a passo. 7.ed. Campinas: Alínea; 2011.

A sequência numérica é única até o final do artigo.

### 3.2 Referências Estilo Vancouver

As referências são listadas na ordem em que foram citadas no texto segundo o sistema numérico (são considerados referências apenas os documentos citados no texto).

Os autores são apresentados pelo sobrenome (com apenas a primeira letra em maiúsculo) seguido da primeira letra dos nomes sem separação por espaços.



São listados na referência até seis autores, para mais de seis coloca-se os seis primeiros e em seguida a expressão et al.

Os editores, coordenadores e organizadores são indicados após o nome do autor por extenso, separado por vírgula, no mesmo idioma do documento.

Os títulos dos periódicos científicos devem ser utilizados de forma abreviada conforme o padrão apresentado no "Index Medicus" - <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>.

Para periódicos nacionais e latino-americanos consultar o portal de periódicos da Bireme - <http://portal.revistas.bvs.br>.

Seguem alguns exemplos:

*Até seis autores:*

Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. *N Engl J Med*. 2002 Jul 25;347(4):284-7.

*Mais de seis autores:*

Rose ME, Huerbin MB, Melick J, Marion DW, Palmer AM, Schiding JK, et al. Regulation of interstitial excitatory amino acid concentrations after cortical contusion injury. *Brain Res*. 2002;935(1-2):40-6.

*As indicações de responsabilidade e edição são utilizadas na língua da obra:*

Polgreen PM, Diekema DJ, editors. *Medical microbiology*. 4th ed. St. Louis: Mosby; 2002.

*Autor entidade:*

Ministério da Saúde. Plano de coordenação das atividades de proteção e recuperação da saúde. Rio de Janeiro, DF: O Ministério; 1958.

*Capítulo de livro com mesma autoria do livro:*

Appolinário F. Referências Padrão Vancouver. In: \_\_\_\_\_. *Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa*. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning; 2012. p. 175.

*Capítulo de livro com autoria diferente do livro:*

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editors. *The genetic basis of human cancer*. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

*Citação de artigos:*

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título da revista abreviado. ano mês abreviado;volume(número):intervalo de páginas do artigo.

Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. N Engl J Med. 2002 Jul;347(4):284-7.

*Artigo de jornal:*

Tynan T. Medical improvements lower homicide rate: study sees drop in assault rate. The Washington Post. 2002 Aug 12;Sect. A:2 (col. 4).

*Internet e meios eletrônicos:*

*Artigo:*

Abood S. Quality improvement initiative in nursing homes: the ANA acts in an advisory role. Am J Nurs [Internet]. 2002 Jun [cited 2002 Aug 12];102(6):[about 1 p.]. Available from: <http://www.nursingworld.org/AJN/2002/june/Wawatch.htm>Article

*CD-ROM:*

Anderson SC, Poulsen KB. Anderson's electronic atlas of hematology [CD-ROM]. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2002.

*Capítulo de livro:*

Foley KM, Gelband H, editors. Improving palliative care for cancer [Internet]. Washington: National Academy Press; 2001 [cited 2002 Jul 9]. Available from: <http://www.nap.edu/books/0309074029/html/>.

*Nota:*

Para o caso das notas explicativas na estrutura estilo Vancouver adotar a referencia numérica entre parênteses.

*Exemplo:*

No texto:

A pesquisa foi realizada entre março e julho de 2015. <sup>(1)</sup>

Na nota explicativa:

(1) Não foi coletado nenhum material devido as condições do ambiente.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: Informação e documentação – Sumário - Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

TRALDI, Maria Cristina; DIAS, Reinaldo. **Monografia passo a passo**. 7.ed. Campinas: Alínea, 2011.

Appolinário, Fabio. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

**Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP** : documento eletrônico e impresso Parte I (ABNT). 2. ed. rev. ampl. São Paulo : Sistema Integrado de Bibliotecas da USP, 2009.

SISTEMA EINSTEIN INTEGRADO DE BIBLIOTECAS. **Manual de normalização para trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Albert Einstein, 2014.

U.S. National Library of Medicine. **International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE) Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing and Publication of Scholarly Work in Medical Journals**: Sample References.

Disponível em <[https://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform\\_requirements.html](https://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html)>. Acesso em: 20 out. 2015.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: <[http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normas tabular.pdf](http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normas%20tabular.pdf)>. Acesso em: 21 out. 2014.



Av. Joaquim Boer, 733  
Jardim Luciene | Americana/SP - 13477-360  
19 3465.8100 | 19 3478.2449 | 0800 771 2449